

*Ritmo de vacinação segue lento, já que o Governo Federal não adquiriu vacinas em doses suficientes para toda a população*

## 580 pessoas foram vacinadas contra a Covid-19 em Silvânia

### *Ensino Médio*

*Colégio José Paschoal oferece curso de informática integrado ao Ensino Médio*  
**PÁGINA 3**

### **Editorial**

*Um país à deriva*  
**PÁGINA 2**

### **Opinião**

*Arthur Melo*  
*Arnaldo Antunes*  
**PÁGINA 2**



A Secretaria Municipal de Saúde divulgou na segunda-feira, 22/02, dados atualizados da campanha de vacinação contra a Covid-19 em Silvânia. A imunização contra o coronavírus no município teve início no dia 21 de janeiro, com a aplicação das primeiras doses da Coronavac nos profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate à pandemia e internos do Lar dos Idosos e Residência Terapêutica. De acordo com os dados divulgados, em um mês, 580 pessoas foram vacinadas contra a Covid-19 em Silvânia. Desse total, 357 são profissionais da saúde (incluindo dos setores público, privado, ILPI - Instituições de Longa Permanência para Idosos e Bombeiros); 47 são internos de longa permanência; 35 são acamados (60 anos ou mais); 53 são idosos (90 anos ou mais); e 88 são idosos (85 anos ou mais). Os profissionais da saúde e internos do Lar dos Idosos e Residência Terapêutica receberam a segunda dose da vacina na semana anterior. Os demais grupos devem receber a segunda dose no mês de março. A Secretaria Municipal de Saúde aguarda a chegada de novas doses do imunizante para dar continuidade à vacinação, seguindo todos os protocolos determinados pelo Ministério da Saúde.

### *Nova Diretoria*

*Consórcio de Cultura e Turismo elege nova diretoria*  
**PÁGINA 5**

### **Silvanidade: gente que faz a nossa história**

*Antonio da Costa Neto*  
*– “Manezão!!! – No duro!!!”*  
*Era o diálogo e o sorriso: um estrondo de felicidade!*  
**PÁGINAS 4 e 5**

## Editorial

### Um país à deriva

O ano de 2020 terminou sob a expectativa de que o pior pudesse já ter passado e o ano novo trouxesse novas esperanças. Triste ilusão. 2021 mal começou e vivemos uma situação que, por diversos aspectos, beira o absurdo. Não bastasse a agressividade de um vírus sorrateiro, temos de conviver com a incompetência de um governo negacionista e com a falta de empatia de grande parte da população, que teima em ignorar o perigo. Enfrentamos enormes desafios, mas o pior de todos é justamente a falta de liderança – ou antes, a falta de uma liderança sensata, já que o presidente da república tem trabalhado a favor do vírus, a favor da morte.

Desde o início da pandemia, Jair Bolsonaro tem, por palavras e atitudes, agido contra a segurança, negando as recomendações da ciência (e do bom senso). Seguindo sua tática nefasta, faz declarações bombásticas, invariavelmente baseada em alguma fake news, coloca-se na posição de vítima, enxergando inimigos por toda parte (grande número deles imaginários, como o “avanço do comunismo” ou as “ameaças à família”). Avesso ao diálogo, à troca de ideias, nunca está disponível ao debate – lança suas afirmações lunáticas e abandona entrevistas quando a pergunta o incomoda. Senão, vejamos:

Chamou a pandemia de “gripezinha” (negou que tivesse dito isso, mas há vídeos seus dizendo isso textualmente), disse que não morreriam mais do que 800 pessoas no Brasil; acusou a imprensa de fazer alarde e quando o Supremo Tribunal Federal, diante da inércia do seu governo frente a pandemia, determinou que estados, municípios e o distrito federal tinham autonomia para traçar planos de combate à Covid-19 em seus respectivos territórios, veio dizer que o STF tinha afastado o governo federal do combate à doença, fujindo a suas responsabilidades.

Diante do avanço da doença, passou a defender o uso de medicamentos sem comprovação científica, gastando inclusive vultosos recursos do governo na aquisição desses remédios. Parece coisa sem importância, mas como liderança nacional, sua palavra e atitudes têm influência sobre parte da população. Esta, sentindo-se segura com o tal “tratamento precoce”, deixava de tomar os cuidados necessários, expondo-se mais ao perigo.

Desconsiderou orientações da Organização Mundial de Saúde e de respeitáveis cientistas mundo afora, que recomendam o uso de máscaras e o distanciamento físico como forma de prevenir o contágio. E fez isso provocando aglomerações por onde passa e recusando-se a usar máscara.

Debochou da dor de milhares de famílias atingidas pela doença, afirmando que era preciso deixar de ser “maricas” e enfrentar o perigo. Em nenhum momento veio a público se solidarizar com a dor dos que perderam entes queridos e no dia em que o país superava o recorde diário de mortes, atingindo a marca de 1726 óbitos em 24 horas, aparecia “alegre” e “descontraído” em almoço que promoveu no Palácio do Planalto para apoiadores.

Há ainda a questão da vacina, que o governo relutou em comprar e só o fez porque um adversário político do presidente estava se destacando por adquirir o imunizante. Mesmo assim, a vacinação no país segue em ritmo lento, o que faz com que o mundo volte seus olhos para o Brasil com preocupação. Afinal, o país se tornou território propício para o surgimento de novas variantes do vírus, que podem ser mais perigosas.

A lista é imensa e não cabe num texto curto e aqui nos restringimos a questões ligadas à pandemia, sem nos referir ao desmonte de políticas públicas nas áreas de meio ambiente, educação e direitos humanos – mas há espaço para a reflexão sim. As gerações futuras cobrarão de nós como permanecemos alheios e insensíveis diante do genocídio que vem sendo comandado no país. A situação, como se disse, beira o absurdo, especialmente porque, mesmo diante de tantos desastrosos, de assustadores retrocessos, dos evidentes sinais de corrupção que envolvem a família do presidente e da grave situação de desgoverno que vive o Brasil, ainda haja quem defenda esse governo.

## Arnaldo Antunes

Arthur Melo  
Especial para A Voz

Estes dias vendo um documentário muito bom na Netflix sobre o Arnaldo Antunes (“Com a palavra: Arnaldo Antunes”, Direção: Marcelo Machado, Ano: 2018), decidi pesquisar um pouco mais sobre o artista. Eu já o conhecia pelos trabalhos na música e composição (Titãs e depois carreira solo...), mas não conhecia suas poesias e nem seu trabalho como artista visual. Na verdade, Arnaldo Antunes une a escrita com uma maneira única de brincar e estruturar as palavras no espaço 2D de uma folha de papel... Um exemplo é a poesia “O QUE”.

*animal que tem. Língua quase todos, rabo também. Casco a tartaruga e o cavalo têm. Mancha os cachorros, os gatos, os animais malhados. Também há pássaros e peixes manchados. No ar, no mar e nos prados. Bico as aves e outros que bicam. Pintas a onça e o homem. Fome todos eles têm.*

*Mais do que dois olhos ninguém. Fogo a enguia o dragão e a taturana. Transparência a água-viva e o grilo sobre a grama. Saco o boi teve. Vaca não tinha. Cloaca a cobra, o cágado, a galinha. Quatro patas o hipopótamo e o camelo e o leão e o urso e o canguru têm pelo. Oito patas a aranha e a centopeia cem. A égua, a mulher, a cadela trompa têm. Mas tromba o elefante é o único afinal que tem.”*

### Os avós

*“Neto e neta são netos, no masculino. Filho e filha são filhos, no masculino. Pai e mãe são pais, no masculino. Avô e avó são avós.”*

### A Cultura

*“O girino é o peixinho do sapo. O silêncio é o começo do papo. O bigode é a antena do gato. O cavalo é pasto do carrapato. O cabrito é o cordeiro da cabra. O pescoço é a barriga da cobra. O leitão é um porquinho mais novo. A galinha é um pouquinho do ovo. O desejo é o começo do corpo.*

*Engordar é a tarefa do porco. A cegonha é a girafa do ganso. O cachorro é um lobo mais manso. O escuro é a metade da zebra. As raízes são as veias da seiva. O camelo é um cavalo sem sede. Tartaruga por dentro é parede. O potrinho é o bezerro da égua. A batalha é o começo da trégua. Papagaio é um dragão miniatura. Bactérias num meio é cultura.”*



*“O QUE” é composta por uma única frase (“O QUE NÃO PODE SER QUE NÃO É”) que pode ser lida começando e terminando por qualquer palavra. Isso dá uma ideia circular a poesia. A música, que pode ser encontrada no álbum “Cabeça dos Dinossauros” dos Titãs.*

A interessante e maravilhosa união entre a escrita e as artes visuais pode ser explorada a fundo no livro “n. d. a.” de Arnaldo Antunes, Editora Iluminuras.

Abaixo vão alguns poemas do livro “As coisas”, Editora Iluminuras.

### O elefante

*“Tromba o elefante é o único*

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim  
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista  
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás  
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br  
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF  
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

# Colégio José Paschoal é uma das 48 unidades do Estado que oferecem Cursos Integrados ao Ensino Médio

Foto: Portal Goiás/Imagem Ilustrativa

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), ofertará cursos de Administração, de Química e de Informática no novo Ensino Médio Integrado. Foram selecionadas 48 unidades escolares, de 41 municípios do estado, para iniciar o ano letivo de 2021.

A novidade corresponde à adaptação do currículo ao Novo Ensino Médio, regulamentado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Lei nº 13.415/2017.

De acordo com esses documentos, o currículo do novo Ensino Médio deve integrar a formação geral básica, seguindo as competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na BNCC; e os itinerários formativos, correspondentes a unidades curriculares que permitam aos estudantes a preparação para a continuidade dos estudos ou para o mundo do trabalho.

Para os alunos da 1ª série,

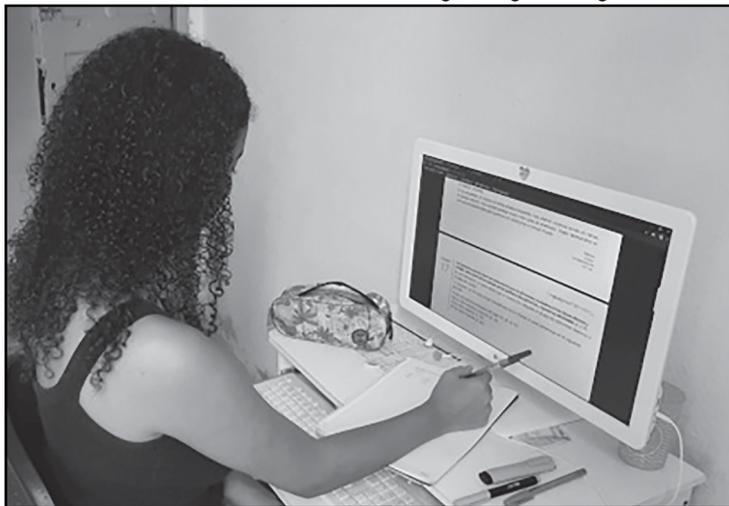
está prevista uma carga horária composta por 1.800 horas de aula da base (componentes curriculares obrigatórios e comuns a todos os estudantes) e 1.200 horas da parte flexível do currículo (componentes curriculares optativos oferecidos pela unidade escolar e escolhidos pelos alunos).

As aulas, da modalidade que possibilita ao estudante ter uma formação técnica e profissional ao mesmo tempo em que conclui o Ensino Médio, já começaram de maneira virtual.

O Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva é uma das 48 unidades escolares do Estado de Goiás selecionadas para oferecerem os Cursos Integrados ao Ensino Médio. A escola oferece o curso de Informática. Em Silvânia, são ofertadas 30 vagas.

A escolha dos cursos ofertados e das escolas que estão sendo adaptadas para o novo Ensino Médio foi feita a

Foto: Google Imagens/Imagem Ilustrativa



Inicialmente as aulas no novo ensino médio serão virtuais



Escola Padrão Século XXI: modelo de escola com 12 salas de aula que será a nova sede do José Paschoal

partir de cada Coordenação Regional de Educação (CRE). Para a seleção dos cursos, foram avaliadas as características socioeconômicas do município, os laboratórios e os equipamentos disponíveis na unidade escolar, entre outros critérios e requisitos.

## Novas instalações

A Escola Padrão Século XXI que está sendo construída no Park Anchieta, em Silvânia poderá ser inaugurada no dia 22 de março. Essa é a previsão da Secretaria Estadual de Educação, responsável pela obra.

De acordo com a subcoordenadora regional da Educação de Silvânia, Silvana Nascimento, a construção da escola está em sua fase final, e a inauguração está prevista para o dia 22 de março, mas ainda vai depender do anda-

mento final dos trabalhos na obra e da agenda da secretaria estadual de Educação, Fátima Gavioli, que deve estar presente na solenidade de entrega.

Silvana afirmou que a Escola Padrão Século XXI irá receber os alunos do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva e da sua extensão, que atualmente funciona na sede da Unidade Universitária da UEG em Silvânia. A transferência dos alunos, educadores e funcionários do José Paschoal será feita logo após a inauguração da nova escola.

A subcoordenadora disse que a nova unidade escolar de Silvânia terá 12 salas de aula, laboratórios de ciências e informática, quadra coberta, biblioteca e toda a estrutura necessária para o trabalho dos professores e funcionários.

A obra de construção da nova escola se arrasta por mais de 10 anos. Sua inauguração é aguardada com expectativa por pais, alunos, professores e funcionários do Colégio Estadual José Paschoal, que funciona em um prédio que não atende totalmente as demandas da escola.

Em 2019, com o fechamento do Ginásio Anchieta, a escola teve que abrir uma extensão na sede da unidade universitária da UEG, para absorver os alunos oriundos do Ginásio Anchieta.

Com a inauguração da Escola Padrão Século XXI, a expectativa é que todos os alunos matriculados no José Paschoal possam estudar em um único local.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações do sítio da Seduc [site.educacao.go.gov.br](http://site.educacao.go.gov.br))

*Sinapse*  
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá  
Anápolis-Goiás  
Fone/Fax: (62) 3324-5019  
e-mail: [clinciasinapse@outlook.com](mailto:clinciasinapse@outlook.com)



supermercado  
**SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
FONE: (62) 3332-1751  
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483  
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvania - GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

## – “Manezão!!! – No duro!!!”

## Era o diálogo e o sorriso: um estrondo de felicidade!

**Antonio da Costa Neto**

A coluna Silvanidade foi idealizada por mim, discutida e, honrosamente, aceita pelo jornal A Voz para homenagear pessoas simples, de mãos calejadas, gente do povo. Pois quem representa o contrário já é, via de regra, bastante lembrado. É para os de calcanhais rachados, andam de chinelinhas, com alegria no coração, sorriso no rosto. Construtores de paz, de poesia interna, do diferencial da “silvanidade”, acalentando nossos sonhos o que justamente, caracteriza o lado original, amoroso desta terra tão querida.

Desta forma eu sempre quis escrever sobre Manezão. Uma figura típica da minha infância. Uma beleza de pessoa, com seu co-

ração cheio de ternura, amor e bondade. Pai honrado de muitos filhos a quem ele matava a sede com o seu suor e a fome com o que buscava no mato, ganhava na rua ou adquiria com os pequenos serviços que realizava dando sempre uma risada extrema, gigantesca, um trovão. Marcas aliás, da felicidade que viveu em todos os dias da sua existência. Ele ria de se desfalecer. Uma risada alta, boa, pausada e ritmada ao balanço frenético dos ombros e a mão grossa e imensa segurando a boca. Um fenômeno de força, luz e beleza que, quem viu não irá esquecer jamais. Manezão é, na sua essência, um imortal. Dessas pessoas que a poesia do universo não permite que desapareçam. São os anjos que vêm ao mundo para abenço-

ar a vida, trazer paz, beleza, encantamento.

Nestes anos todos busquei os informes, os dados para escrever sobre Manezão, esta figura de encher os olhos. A começar pelo tamanho, a risada típica, só sua, a graça, o discurso, a fé inquebrantável em Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo. Citação que repetia sempre com pompa, circunstância, humildade e admiração. E todas as vezes retirava o chapéu, fazia o nome do pai, abaixava a cabeça e

*“Ao Manezão, simpático marido de D. Gasparina, pai de família honrado, bom, fraterno, bem humorado, a nossa modesta homenagem. Grande no nome – no aumentativo e na imagem imensa. Alto, brusco, com seus pés de pranchas e os dedões em cabaça, perdidos na poeira ou na lama.”*

terminava tudo com as mãos postas junto ao peito. Depois recolocava seu chapéu de palha, encardido, cheio de franjas e remendos com linhas de todas as cores. O mesmo grande chapéu que, de certa forma, lhe servia de casa e já fazia parte de sua imagem tosca, rude, maravilhosa. Manezão era uma personagem saída da alma do povo, seu folclore, sua cultura e vivia no coração de todos.

Cansei-me de pesquisar e não encontrei nada, pois pessoas como Manezão, apesar



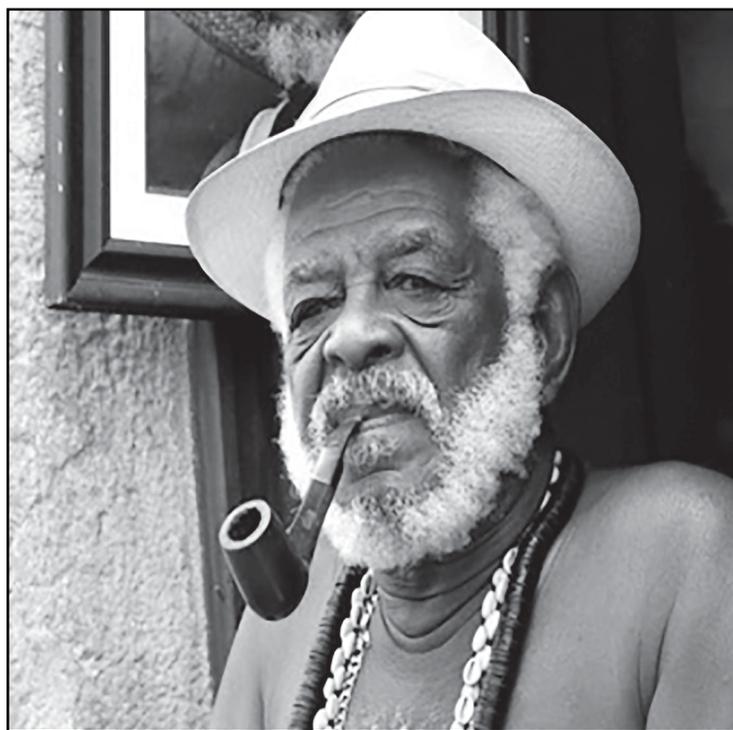
(Imagem ilustrativa retirada da Internet em função da semelhança com o Manezão de Silvânia – figura do banco de imagens: [ims.marxlamare.pb.br](http://ims.marxlamare.pb.br))

do tamanho e da presença forte são invisíveis. Elas não existem e não tem importância: morreu, acabou. As novas gerações nem mesmo ouviram ou ouvirão falar delas. A quem não são dedicados nomes de ruas, praças, postos de saúde, escolas ou estátuas. Não são burguesas, não trabalharam na alta administração, não tiveram empregos, não foram eleitas, eram analfabetas. Portanto, sem a menor importância dentro do elitismo absolutamente hipócrita e a inversão de valores que, infelizmente, ainda reinam.

Mas, no entanto, são estas as pessoas de verdade, humildes, boas, simples e que não fizeram nenhum mal como o fazem muitos dos que estão no poder, têm dinheiro, manipulam as coisas. Estes, sim, são reconhecidos,

agraciados por méritos, monumentos, lembranças. Uma coisa muito triste e que talvez possamos responsabilizar pela crise gigantesca, a Covid, a dor, o sofrimento, enfim, o caos no mundo.

Ao Manezão, simpático marido de D. Gasparina, pai de família honrado, bom, fraterno, bem humorado, a nossa modesta homenagem. Grande no nome – no aumentativo e na imagem imensa. Alto, brusco, com seus pés de pranchas e os dedões em cabaça, perdidos na poeira ou na lama. Sorrindo alto e grosso com grandes dentes de ouro entremendo as faltas em sua boca. Esse era Manezão. Gente matuta, de mãos grossas, sem leitura, e, talvez, por isso mesmo, boa e pura. Que cheira forte, porque cheira a vida. Fala alto, não tem etiqueta, grita palavrão e



Esta uma imagem de fotografia que, no aspecto físico, reflete bem mais o porte e a postura física do nosso homenageado – Manezão de Silvânia – gente sem lembrança, sem nome, documento ou história. Mas é esta a gente que precisa ser amada e reconhecida. Esta sim, a síntese do bem. (Figura do banco de imagens: [ims.marxlamare.pb.br](http://ims.marxlamare.pb.br))

incomoda à sonolenta cafonice. Mas não desrespeita. Trabalha. Busca catolé, guariroba, pequi, marmelada e esterco no mato e nos pastos para com o dinheiro levar comida para a casa, dando lições de dignidade. Faz entrega, capina quintais, raxa lenha, vigia menino, alimenta cachorro, faz entrega, ou seja, não escolhe trabalho desde que seja honesto.

Manezão não está mais entre nós. Mas acredito que ainda tenha por aqui, filhos, netos, bisnetos, que não consegui encontrar. Manezão sem nome ou sobrenome, sem história, sem documentos, sem naturalidade. Manezão apátrida. Sem passado, sem presente, futuro ou história. Mas é a quem devemos homenagear. Gente que vive com dignidade, incapaz para o mal, feliz e com caráter, valor. Bem diferente de muitos laureados em prosa, títulos, medalhas, honrarias.

Salve Manezão!!!... No duro!!!...

Este, o refrão que repetia todos os dias e por muitas vezes por onde passava. Era assim cumprimentado e deste modo respondia. Um mantra de graças. Belo, forte e feito para grandes, os vencedores; os Manezões da vida.

Um diálogo rápido e histórico.

Acompanhado da sua risada longa, ritimada, derramando bênçãos. Carregada de luz.

**Antonio da Costa Neto**

Contatos:  
antoniodacostaneto@gmail.com ou  
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

## Consórcio de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro elege nova diretoria

Foto: Assessoria/Consórcio Estrada de Ferro

Foi realizada na sexta-feira, dia 5 de fevereiro, reunião que permitiu a constituição da nova diretoria do Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro. O evento aconteceu no CRAS de Leopoldo de Bulhões.

A nova composição do consórcio ficou assim:

Presidente: Kelton Pinheiro (prefeito de Bonfinópolis);

Vice-presidente: Dr. Geraldo Luiz Santana (prefeito de Silvânia);

Secretário-executivo: Alécio Mendes (prefeito de Leopoldo de Bulhões);



Kelton Pinheiro (ao centro) é o novo presidente do Consórcio

Suplente: Samuel Cotrim (prefeito de Vianópolis).  
Diretora Administrativo-fi-

nanceira: Solange Gouveia (prefeita de Caldazinha);  
Diretor de Projetos: Profes-

sor Lázaro Filho, do município de Bonfinópolis;

Diretor Jurídico: Dr. Rubens;  
Assessor de Comunicação: Felipe Antônio Dias (prefeito de Orizona).

Também estiveram presentes na reunião, o prefeito de Gameleira, Wilson Júnior, secretários de Cultura e Turismo da região, empresários, vereadores e lideranças. O evento contou com a participação online da Goiás Turismo, Fórum de Turismo, na pessoa do presidente Valdir Antônio Rosa, e representantes dos demais municípios da região Estrada de Ferro.

(Fonte: Blog Orizona em Foco / Portal da Rádio Rio Vermelho)

## Silvaniense, Vice-Presidente do Sindjustiça, é indicado para comissão do TJGO

Foto: Sindjustiça / Reprodução

O Sindicato dos Servidores e Serventuários da Justiça do Estado de Goiás - Sindjustiça, através do Ofício nº 17/2021, indicou no dia 22/02, o silvaniense Luzo Gonçalves dos Santos, Vice-Presidente para Assuntos Jurídicos da entidade, para compor a Comissão Especial de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO.

A comissão deve ser implementada de acordo com o Artigo 2º da Resolução nº 134/2020, que institui a Política de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Goiás.

De acordo com o texto, compete à Comissão promover a governança com entidades públicas e privadas destinadas à proteção e defesa dos direitos humanos; supervisionar os dados estatísticos e os indicadores processuais que versarem sobre o julgamento das ações relacionadas às questões de identidade de gênero, orientação sexual, liberdade religiosa, igualdade racial, pessoas com deficiência e outros direitos difusos que compõem o subsistema dos direitos humanos, entre outras competências.

“Trabalharei para honrar a indicação do Sindjustiça, atuando no sentido de colaborar com a implementação de po-



Luzo Gonçalves representará o Sindjustiça na Comissão Especial de Direitos Humanos do TJGO

líticas que visem à melhoria da vida de todos nós, membros do Poder Judiciário em Goiás”, frisou o Vice-Presidente Luzo

Gonçalves.

(Fonte: Assessoria de Comunicação do Sindjustiça / Ampli Comunicação)

**alfa**<sup>®</sup>  
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661  
E-mail: alfapar@terra.com.br

**ORCOM**  
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás

**3332-1168**

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago  
Rua Senador Canedo, 138  
Fone: (62) 3332-1726

# Sem abrir mão da condição humana

Por Lucas Lobosque

Pois é... a Internet está 'bombando'. A tecnologia da informação está tomando conta do mundo. Em breve a I.A. vai produzir programas que podem ser instalados em robôs, que vão mimetizar as mais intrínsecas faculdades do ser humano, vão compor músicas excepcionais, realizar cirurgias complexas, escrever livros brilhantes. Os entusiastas comemoram, vai haver uma evolução tão grande que pode até não haver necessidade do ser humano na Terra.

As coisas mudam. Quando criança, nas décadas de 50/60, eu brincava de bola de gude, finca, pique-esconde, futebol, atividades que eram feitas em grupo, com vários outros meninos. Gostava de ir para a fazenda, andava a cavalo, inclusive disputava corridas (coitados dos animais) com meus companheiros, tomava leite cedinho no curral, treinava meu cachorro para lidar com o gado. Meus netos, a mais velha com 22 anos, infelizmente são frangos de granja. Nunca fizeram essas atividades, passam o tempo livre, ou seja, umas 14 horas/dia na telinha, às vezes até conversando com amigos, ou namorando, mas nunca se encontram. Não há, portanto, necessidade de amigos reais: a internet proporciona essa comodidade.

O lobby da tecnologia fica forçando a barra, alegando, por exemplo, que agora o homem vai poder morar no interior dos países, trabalhando em home-office. Como se não fosse tão prazeroso poder ir trabalhar, encontrar e conversar com seus co-

legas, tomar lanche juntos, comentar sobre o último livro ou filme que vimos, fofocar, falar sobre os sonhos do futuro, vendo o riso e o pesar de quem você gosta, numa relação pessoal, afetiva, ou seja, com todos os atributos de humanidade que um encontro deste tipo nos faculta.

É correto, eu acho, que para a higiene mental das pessoas é melhor morar em cidades de porte médio ou pequeno, ou próximo destas comunidades. A atividade econômica precisa se descentralizar, é necessário haver incentivo para que pessoas e empresas de todos os tipos se instalem no interior. Montes Claros, no norte de Minas Gerais é um exemplo de como investir em cidades médias traz retorno para as empresas e para os cidadãos. Com o advento do DAIA em Anápolis/GO, milhares de pessoas de grandes cidades se mudaram para esta urbe.

Ensino à distância é outra faceta deste movimento desumanizante. Estudar você pode fazer em casa, basta ter os textos adequados; e as teleaulas podem parecer uma atividade pedagógica adequada. Porém os alunos não podem interagir com os professores e colegas nem podem ter aquela conversinha de fim de aula com o mestre. Os professores 'presenciais' e seus ensinamentos em geral e especificamente, os debates e discussões pedagógicas, a sensação de acolhimento e amizade, são dimensões impossíveis de atingir com o malfadado telecurso. Tanto que em meio a uma pandemia de proporções literalmente mortais com o pico de contaminações e mortes subindo a níveis

alarmantes, as escolas querem voltar às aulas presenciais, é verdade que um pouco devido ao lobby das vorazes instituições particulares, que querem aulas presenciais para continuar recebendo as mensalidades dos pais sem constrangimento. Mas o fato é que todos se ressentem da falta das aulas presenciais.

Imagine um curso de medicina à distância. O que torna o aluno um médico não são aulas teóricas simplesmente, mas sim a vivência no hospital da universidade, durante anos, com os professores lhe ensinando como receber um paciente, como abordá-lo, como conduzir a consulta, estabelecendo com ele uma relação de confiança e segurança; como fazer uma sutura; depois entrar em um abdome, fazer partos comuns e cesáreos, com o professor que ele confia orientando e dando segurança. Que se incluam neste capítulo diversos outros cursos das áreas de ciências biológicas, exatas e humanas.

Quanto ao atendimento médico à distância, as 'teleconsultas' isso nos parece uma proposta inconsistente, carente de verossimilhança e beirando a raia da utopia. Numa consulta médica, o paciente não procura respostas objetivas simplesmente, ele quer ser atendido por um profissional, uma pessoa, humana e presente como ele próprio. Não adianta sensores fornecerem todos os dados pertinentes ao seu caso, ele não quer só exames e remédios, quer ser ouvido, questionado, perguntado, poder falar sobre sua vida, seus sofrimentos e angústias, quer ter calor humano de um médico por quem sinta empatia, sentir-se acolhido, respeitado... Enquanto o médico o inspeciona, palpa, ausculta e percute e ele gosta de sentir às mãos do profissional em si, sentir-se seguro em entregar-se à técnica empática daquela pessoa. Olhem, e isto tem um efeito terapêutico que muitos remédios e outros tratamentos objetivos não conseguem. O medicamento prescrito por um médico não tem o mesmo efeito quando prescrito por outro da mesma especialidade, tudo depende da relação médico-paciente tão maltratada nesses tempos de atendimento em massa.

Há aproximadamente 6 meses, com o fragor ruidoso da pandemia, passei a atender meus pacientes de manutenção 'on-line', ou seja, os pacientes de primeira vez e casos especiais eu continuava indo à clínica para atender. Foi uma grita geral, ninguém queria ser atendido à distância. Queriam me ver, estar comigo, desfrutar do contato humano que tinham antes.

Tive que rever minha posição entendendo perfeitamente sua demanda. Além do mais, a maioria dos casos em psiquiatria requer um exame rápido e minucioso da expressão facial do paciente que adentra o consultório.

Figuro um cenário distópico em que um paciente vai se submeter à cirurgia. É recebido, encaminhado e levado à sala por robôs, onde os robôs cirurgiões e enfermeiras vão realizar o procedimento. Cena muda?... Ou o paciente pode ter uma conversa agradável e tranquilizante com os

profissionais de saúde robôs?

Gente, vamos devagar. O contato com outros seres humanos é umas das grandes dádivas da vida. Não podemos abrir mão disso, sob pena de abdicarmos de nossa condição humana, e de nos tornarmos párias em um mundo em que não há mais lugar para nós.

*(Lucas Leonardo Lobosque de Oliveira é médico psiquiatra formado pela UFG. Atende na Clínica Sinapse, em Anápolis)*

**PLASPEL**  
Reciclagem

Fábio Júnior  
fabioandresjr@hotmail.com



Recicle e Preserve o Meio Ambiente!!!

Av. Padre Leandro Caliman, Qd. 06 Lt. 163 - N. Sra. Fátima - Silvânia-GO

Advocacia, Consultoria  
e Assessoria

Causas Cíveis e Previdenciárias  
(Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista  
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349  
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186  
Centro, Silvânia - Goiás  
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

**SP SUPERMERCADO  
PIRES**  
Sempre o menor preço

Entregas em  
domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

“  
A beleza de uma mulher  
está na força do seu  
caráter e na generosidade  
do seu coração.  
”

08 de Março  
**Dia da Mulher**

VEREADOR  
**KLEYSER  
Junior**

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

# Coopersil realizará sorteio de uma moto zero no mês de dezembro

A Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - Coopersil, em parceria com a Guardião Eletrificadores, está promovendo um Mega Sorteio de uma super moto Yamaha Factor 125 cc.

O sorteio será realizado no dia 10 de dezembro de 2021. Para participar da sensacional promoção, o cliente receberá um cupom a cada R\$ 100,00 em compras de



Mega Sorteio será realizado no dia 10 de dezembro

Launer, Orgânica e Vitafort, visite uma das lojas da Coopersil para conhecê-los. E, lembre-se, adquira os produtos você participará do sorteio de uma moto zero.

qualquer dos produtos da Guardião: eletrificadores de cerca elétrica Guardião, produtos para higienização leiteira da Launer Química, e de homeopatia veterinária da Orgânica, além de produtos da Vitafort.

O regulamento do Mega Sorteio prevê o seguinte:

- O ganhador da promoção será o titular da Nota Fiscal;
- O cupom será validado após a comprovação da compra;
- A promoção é válida para compras nas lojas da Coopersil em Silvânia e em Gameleira de Goiás;
- O cliente premiado deverá estar adimplente com suas obrigações financeiras perante a Cooperativa.

Se você ainda não utiliza os produtos da Guardião,



## AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

**(62) 99866-5410**  
**(62) 3332-2180**

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta  
Silvânia-GO



## Lugar de mulher é onde ela quiser estar!

A história e a política se amparam na construção da sociedade! Não podemos seguir com êxito em frente sem reconhecer as conquistas de quem veio antes de nós. Estar ao lado da primeira vereadora eleita de Silvânia, Dona Hermione Batista do Nascimento, me faz resgatar na história o exemplo de mulheres que lutaram e deram sua contribuição na política e na construção de uma nova sociedade! Assim, entre elogios e críticas, o meu desafio é olhar a história e entender o importante legado deixado por mulheres que abriram as portas, criaram caminhos e ousaram dizer a sua importância! Assim foi com Dona Hermione! Muito feliz por ela fazer parte da minha história.

Vereadora Tatiane Duarte





## KANEDO CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

**3332-1802**

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

# Câmara Municipal realizou sua primeira sessão ordinária de 2021, no dia 1º de fevereiro

A Câmara Municipal de Silvânia realizou sua primeira sessão ordinária de 2021, no dia 1º de fevereiro, abrindo os trabalhos da nova legislatura que tem demonstrado muita vontade de fazer e de buscar benefícios para a população.

Tem sido perceptível o empenho de todos os vereadores em prol da melhoria da qualidade de vida dos silvanienses.

A primeira sessão ordinária foi realizada, às 19h, em respeito ao Regimento Interno da Câmara Municipal. Ao final da sessão, foi aprovado projeto de resolução que altera o regimento interno da Câmara, transferindo as sessões para as terças-feiras, às 13h30, permitindo que um maior número de pessoas possam acompanhar os traba-

lhos do legislativo municipal.

Os novos vereadores, eleitos no pleito de 15 de novembro de 2020, foram empossados no dia 1º de janeiro de 2021, para o mandato de 2021 a 2024. Na ocasião, foi eleita a nova mesa diretora do legislativo silvaniense para o biênio 2021/2022 com a seguinte composição: Presidente - Fábio André da Silva, Vice Presidente - Valdomiro José de Abreu, 1º Secretário - Matheus Henrique Gomes de Brito, 2º Secretário Kleyser Júnior de Souza.

A nova mesa diretora da Câmara de Silvânia tomou posse logo após a votação, e em seguida os vereadores também se reuniram para a escolha dos presidentes das comissões permanentes do legislativo municipal.



Na foto acima estão todos os nobres vereadores empossados, no dia 1º de janeiro de 2021. Da direita para a esquerda, relacionamos cada um deles com seu respectivo partido: Hamilton Gomes de Abreu-PROS, Kleyser Júnior de Souza-DEM, Silvério de Oliveira Lobo-PSC, Valdomiro José de Abreu-PP, Washington Gomes de Sousa-PP, Fábio André da Silva-PSC, Rosimeire Aparecida Godoi-PP, Valdir Rodrigues Lobo-DEM, Tatiane dos Santos Duarte-PP, Alba Stefânia da Silva Batista-PODE, e Matheus Henrique Gomes de Brito-MDB

## Deputado Antônio Gomide participa de Sessão Legislativa em Silvânia em defesa da UEG



A convite do presidente da Câmara Municipal de Silvânia, Fábio André, o Deputado Estadual Antônio Gomide participou de Sessão Ordinária na Câmara Municipal, na qual foi discutida a permanência da unidade Universitária UEG em Silvânia. Durante a Sessão, usaram a palavra para defender a permanência da unidade da UEG em Silvânia: a

Diretora da UEG em Silvânia, senhora Leandra da Silva Nascimento, a comerciante e universitária Márcia Cembranel e a líder universitária Mariana Ribeiro. O Deputado Estadual Antônio Gomide enfatizou que a permanência da UEG em Silvânia é de suma importância para o desenvolvimento social e econômico do Município.

## Doutor Geraldo prestigia sessão do Legislativo

O Legislativo Silvaniense tem trabalhado em conjunto com o Executivo Municipal para melhorias em prol do nosso Município, principalmente neste momento difícil em que o mundo está passando.

O prefeito Doutor Geraldo Santana es-

teve presente na sessão do dia 16 de fevereiro, para falar das ações de enfrentamento à

COVID-19, terrível doença ocasionada pela pandemia do novo coronavírus.



## SindSilvânia participa de sessão a convite da Câmara

O Presidente da Câmara Municipal de Silvânia, preocupado com a valorização dos

servidores públicos municipais de Silvânia, convidou a presidente do SindSilvânia,

Lucimeire Buss, para participar de sessão ordinária do Legislativo Municipal.



O presidente vereador Fábio André, salientou durante a sessão que é dever e responsabilidade do Município a valorização de todos os servidores municipais.